

# Bertolini prospecta rota interoceânica Atlântico-Pacífico

**Transportadora aumenta participação na movimentação de cargas com a criação de entreposto da Zona Franca de Manaus em Pernambuco**

■ WAGNER OLIVEIRA

INCENTIVADORA DA TRANSPO AMAZÔNIA, a Bertolini apresenta na segunda edição da Feira e Congresso de Transporte e Logística, que ocorre em Manaus, novas modalidades de negócio para reforçar a presença do grupo no país a partir das oportunidades geradas na região Norte.

No seu estande localizado no Studio 5 do Centro de Convenções de Manaus, a Bertolini mostrará uma réplica do dirigível que pretende tornar viável a partir de 2017 para o transporte de cargas pela região amazônica. Desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP) no campus de São Carlos (SP), o projeto para a construção do equipamento, no qual já foram investidos R\$ 130 milhões, vem obtendo avanços.

"Tanto acreditamos na viabilidade do dirigível que apoiamos com recursos próprios o projeto", afirma o diretor de gestão da Transportes Bertolini, Paulo Caleffi. "Como uma região predominantemente servida por rios, nada mais racional do que um grande equipamento voador para facilitar a movimentação das cargas pela selva."

Além do dirigível, a Bertolini reforça a aposta no hidroviário, modal em que conta com uma grande infraestrutura e frota de embarcações para movimentar as cargas que entram e saem da Amazônia. No escopo, está a possibilidade de ampliação da exportação de

commodities agrícolas por meio de portos fluviais no rio Madeira.

Um dos novos projetos passa pela efetivação de uma rota interoceânica Atlântico-Pacífico, aproveitando o potencial dos rios da região. Com o objetivo de reconhecer a viabilidade econômica de uma nova rota fluvial entre o Brasil e o Peru, o diretor-presidente da Bertolini, Irani Bertolini, acompanhado de Caleffi, foi a Lima e Iquitos para conhecer acordos binacionais entre Brasil e Peru sobre o transporte internacional que está sendo finalizados entre os dois países.

O assunto é tão importante que a agenda do empresário também passou pelo Congresso Nacional do Peru, onde autoridades do transporte falaram sobre as possibilidades da instalação de portos

fluviais em quatro regiões daquele país. Uma das rotas passaria por Iquitos, principal porto fluvial do Peru, localizada na junção dos rios onde nasce o Amazonas.

Caleffi, que também é secretário-geral da Câmara Interamericana de Transporte, afirma que há interesse de operadores brasileiros, como a Bertolini, de navegar tão somente até o primeiro porto do Peru, e de lá para diante o "transporte é para los nacionales", preservando os serviços para navegadores e transportadores peruanos.

Acompanhados de autoridades locais, Bertolini e Caleffi sobrevoaram a região para observar os melhores pontos para a localização de um novo porto. Os brasileiros também conheceram um estaleiro fluvial mantido pela Marinha peruana.

## Rota interoceânica Atlântico-Pacífico entre Manaus e Iquitos





Além dos representantes da Bertolini, o presidente da Federação das Indústrias de Manaus (Fieam), Antonio Silva, e o superintendente da Suframa, José Nagib da Silva Lima, participaram do encontro com as autoridades peruanas.

**NORDESTE** – A Transpo Amazônia também é um ambiente para a Bertolini apresentar ao mercado seu plano de expansão no Nordeste. Com apoio dos governos do Amazonas e de Pernambuco, foi inaugurado na cidade de Ipojuca (região metropolitana de Recife, PE), um entreposto da Zona Franca de Manaus, que vai ser operado no complexo denominado Bertolini Armazéns Gerais (BAG). Com o equipamento, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) poderão armazenar suas mercadorias no entreposto. Com isso, elas ganham agilidade na distribuição de seus produtos na região Nordeste.

Além de apresentar vantagem logística para as fábricas instaladas no PIM, os entrepostos contribuem para o desenvolvimento da economia dos municípios e estados onde estão instalados – além de Pernambuco, já foram instalados entrepostos da Zona Franca de Manaus em Resende (RJ) e Uberlândia (MG).

“Esse investimento da Bertolini em Pernambuco vai gerar ganhos para todos: empresas do nosso grupo, governos de Pernambuco e Amazonas, com o aumento da produção que gera tributação, e empresas que operam na produção industrial de Manaus com um ponto estratégico do Nordeste para a distribuição de seus produtos”, diz Irani Bertolini.

Empresas como a Honda, Yamaha, Levorin Pneus, Crow Embalagens, Universal Fitness, PST Electronics e Invicta. “Todos ficaram muito satisfeitos com o nosso empreendimento e com os ganhos

**Paulo Caleffi afirma que o grupo planeja novas ações para ampliar atividades no Norte**

## Como será o dirigível ADB-3-30



que terão avançando os seus estoques para uma das regiões que mais cresce economicamente”, reforça o empresário.

Bertolini afirma que a expansão para o Nordeste era um sonho antigo. “Há alguns anos tenho comigo uma grande vontade de investir mais na região. Era um sonho. E sonho a gente realiza”, diz. Para ele, trata-se de uma “excelente oportunidade” para aumentar o

mercado de atuação da Bertolini no Nordeste.

“Estes investimentos viabilizam a criação de mais empregos, geração de renda, recolhimento de tributos, ou seja, um conjunto de ações que servirão para alavancar os altos indicadores de crescimento do Nordeste. Se depender do nosso esforço, o sucesso já está garantido. Este é o espírito da Bertolini: trabalhar muito, realizando sonhos”, define o empresário gaúcho.

Na Transpo Amazônia, a Bertolini também apresenta a ampliação de transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Norte. Em fevereiro, a Bertolini adquiriu mais três carretas para fazer o transporte para o cliente Liquigás. “Este processo indica aumento na demanda e no atendimento desse produto”, diz o supervisor comercial, Marco Antonio Vilhena.

A Bertolini ampliou o contrato de transferência para as cidades da Altamira e Itaituba, no interior do Pará, vencendo mais um leilão para o atendimento por mais três anos nessas localidades. ■

